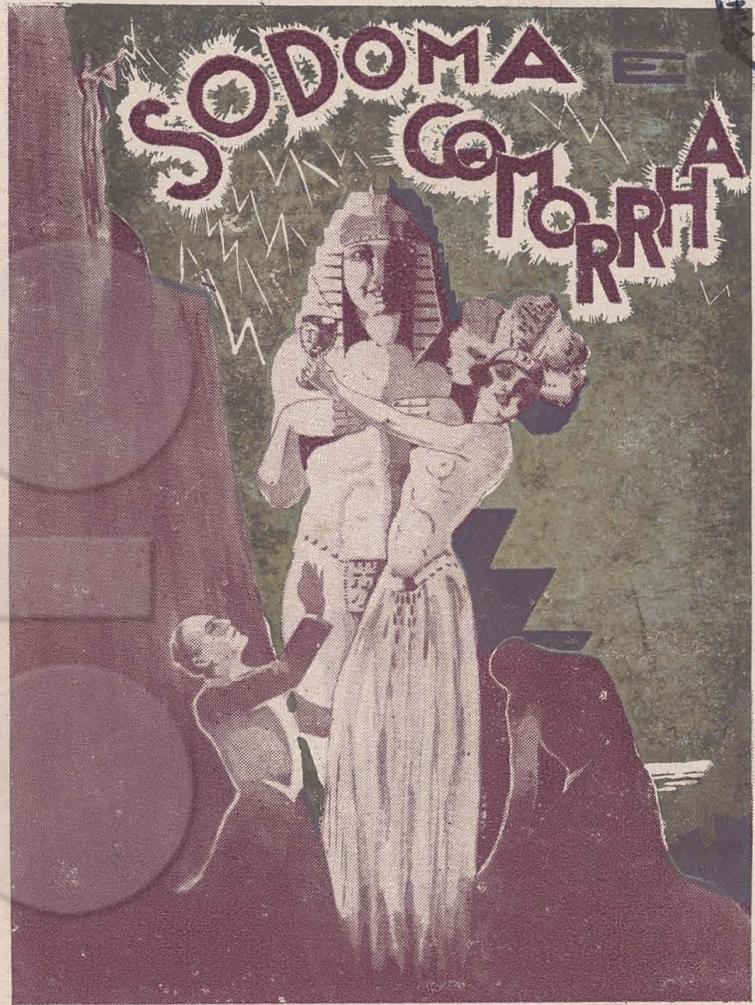


D-1377/1



Al. B. de Limeira, 101
S. PAULO :: 1923



CINE - COLOMBINHO

Empreza : João de Castro & Cia. — Rua João Theodoro, 47

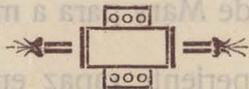
Segunda-feira, 25 :::: 2 Sessões



Mary no entanto muito lucrou com o terrível sonho que teve no pavilhão japonês pois que ella tambem abandonou o magestoso palacete do banqueiro para se dirigir ao hospital em que o malgrado escultor, recebia os primeiros curativos.

Como enfermeira solicita Mary, passa ao seu lado longo tempo, até que elle volta e se restabelecer, graças á dedicação da sua amada convertida.

Harry e Mary casam-se afinal e começam a desfructar uma vida de amor e de delicias que jamais desfructariam se não fôra os acontecimentos que precederam a eternização do grande amor que agora unia fortemente a ambos.



ROMBAUER & CIA.

APRESENTA



LUCY DORAINÉ
EM

SODOMA E GOMORRHA

O maximo da technica que a cinematographia moderna pode alcançar ...:

Drama da vida real, em que a castidade de um sacerdote vence todas as tentações deste mundo, evocando aos peccadores o terrível castigo infligido ás "Cidades Perdidas" da Biblia:

SODOMA E GOMORRHA



SODOMA E GOMORRHA

Em duas maravilhosas Epocas



PRIMEIRA EPOCA
O PECCADO

NÃO é facil certamente descrever a imponencia de "Sodoma e Gomorrha" pois a monumental pelligula resume a vida, em toda sua plenitude, dos tempos hodiernos, baseada na historia do passado.

Em quadros de uma força verdadeiramente penetrante desenvolvem-se os acontecimentos que levaram má degradação moral os tempos de hoje.

Nós vemos a capital do mundo na sua carreira infernal e de dimensões incalculaveis atirando-se no crime como que se uma tempestade a impelisse esquecendo tudo, tudo, inclusive o grande mandamento da Lei de Deus: NÃO MATARÁS.

Se nos deparam ainda os enormes montões de ouro desviado do seu verdadeiro fim para ser dissipado nas mesas de jogo, onde creaturas de todas as classes sociaes, sentadas em frente aquelle panno verde, cercadas

Mal havia terminado o sacerdote a sua phrase eis que o carcereiro abre a porta da cella e entram o carasco e seus auxiliares que vêm buscar a condemnada para a guilhotina.

Quando o algoz lhe põe a mão e ella começa a descer as escadarias para ser levada para o patibulo, vê a guilhotina por entre uma fresta de uma das vigias da torre e neste momento desperta do seu terrivel pesadelo dando um grande grito de horror.

Verifica então que tudo aquillo fôra um sonho que se desenha durante meia hora nos quadros que se deviam repetir na vida leviana que levava e que serviriam ainda para protejel-a contra esse futuro negro de miserias que se juntavam a seus pés.

Mary ainda não recuperara completamente a calma quando ouve, na parte exterior do pavilhão, passos que se approximam e que lhe parecem ser de duas pessoas diferentes e tomada de pavor do que lhe poderia acontecer se ali ficasse, resolve fugir e foge apavorada.

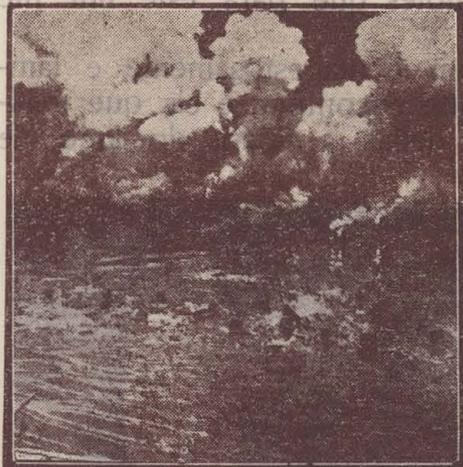
Em frente á porta principal do pavilhão Harber e seu filho Eduardo se encontram, pois que ambos tinham recebido o convite de Mary para a mesma hora naquelle logar.

O pae do inexperiente rapaz encolerizado cerra o punho e abate com um socco o filho que se atrevera atravessar a estrada de amor que elle desbravara para si.

O padre que, de longe presenciara a scena se aproxima então e toma a si novamente o rapaz e com elle se afasta da propriedade do velho banqueiro deixando antes de obter do pae o perdão para o filho e de, na sua presença, fazer ver a Harber o passo errado que ia dar, pelo illusorio amor de uma mulher que não lhe estava destinada e que nunca lhe poderia pertencer.

sendo-lhes prohibido voltarem seus olhos para os destroços.

Finalmente, depois de longa peregrinação por entre perigos enormes elles chegam aos portões e a mulher



de Lot não tendo até então se voltado para rever mais uma vez o lugar onde a orgia infernal e a sede de amor campearam infrenes, volta-se e immediatamente recebe o castigo que lhe estava prescripto: transforma-se em uma estatua de sal.

Lot que não se virara e tendo á sua frente aquelle exemplo obedeceu aos conselhos do seu anjo de

guarda e proseguio na sua fuga vertiginosa por campos e serras.

O sacerdote termina a descripção da lenda biblica e Mary se ve novamente no carcere, em presença do educador de Eduardo.

O padre que procurara assim desviar-a dos seus peccados diz-lhe então: «Tambem a ti minha filha coube a parcella de verdadeiro amor que Deus soube dividir entre seus filhos e que bastaria para te conduzir fóra das muralhas da cidade da perjuria e do peccado. Mas tu desprezastes esta parcella que te estava destinada.»

de conforto imaginavel nos dias de hoje, e acompanhadas das sacerdotizas do amor se preparam inevitavelmente para a escola do crime, que é a consequencia do baralho, da bola de marfim, da rolleta e dos dados.

Aos nossos olhos ainda se apresentam num flagrante unico a miseria do bolchevismo russo e, a cada vez mais, decantada relação entre o dinheiro e o amor.

Esta pequena synthese acima é o prologo de "SODOMA E GOMORRHA", que é um symbolo e que serve de motivo ao film:



Entremos pois no primeiro acto que tem como theatro a propriedade do grande banqueiro Harber onde se realizam as mais imponentes festas e onde o dinheiro não tem classificação, porque o ouro brilha nas suas taças com o espumante vinho da França. O luxo e a imponencia das festas de Harber não encontram vocabulo para sua descripção.

Neste palacio é rainha a encantadora Mary, filha da amiga de Harber, uma senhora já de meia idade, escravizada, porem, ao luxo e ao vicio.

Mary é a rapariga moderna, educada com todo o raffinement de uma época decadente, a Sphinx de olhos enigmaticos que seduzem e exigem sacrificios, olhos zue

roubam a razão aos homens e que os levam a commetter actos pelos quaes são irresponsaveis.

O joven esculptor Harry ama loucamente a esta creatura; mas, a sua vida de loucuras não lhe permite comprehender este amor. E na noite em que elle lhe pede para que o comprehenda e ella friamente a isto se recusa, Harry pega do revolver e com um tiro certo no peito procura pôr fim ás terriveis angustias do seu coração não correspondido.

Mary, no entanto, não se importa com o tresloucado acto daquelle que dava a vida pelo seu amor e o considera demais um tolo para os dias de hoje. E sem ligar a menor importancia, afasta-se de ao pé do infeliz que agonisa, para se atirar na orgia que se extorcía pelos salões magestosos do palacio do seu pae adoptivo.

Harber, o amigo de sua mãe é quem mais está apaixonado pela belleza de Mary e quer que esta lhe pertença, seja por que preço fôr.

A mãe de Mary, que não quer perder as graças de seu amigo, comprehende a situação (pela forte experiencia que tem da vida) e procura por todos os meios auxiliar Harber a saciar sua sede de amor por sua filha e para tal acompanha cheia de alegria a imponente festa que corôará o noivado do velho banqueiro com a linda e seductora Mary.

Nem tudo se passa como nós esperamos e aqui, mais uma vez, temos a prova.

Nesta mesma noite em que se realizava a imponente festa chega do seminario onde estudava para sacerdote, á casa do seu pae o joven Eduardo, que viaja em companhia de seu mestre um joven padre. Ambos entram no palacio e se encontram, de um momento para

sentença de morte pois que eram vedadas as entradas de estrangeiros nas muralhas seculares da cidade.

Debaixo de grande algazarra o populacho entra no castello de Lot e dahi tira o anjo de guarda e o levam para o templo de ASTARTE' onde o amarram a uma cruz sobre uma fogueira que é posta em chamas, por ella propria, com os archotes que para este fim lhe entregam seus soldados.

As chammas levantam-se magestosamente e lambem devoradoras tudo que encontram e eis que milagrosamente surge dentro dellas a figura do anjo de guarda que alli havia sido amarrado, e que sae escapo afinal.

A miseria então, invade como que por encanto, toda cidade.

Uma grande chuva de breu e enxofre incandescentes cobre de lavas todas as ruas. Por toda a parte abrem-se grandes fendas aos pés dos habitantes e nellas são sorvidas milhares de pessoas. E' o terremoto!

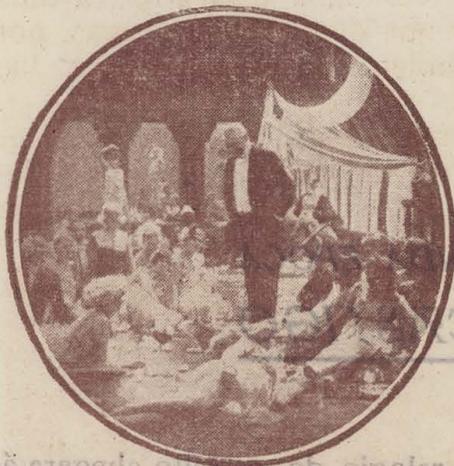
O magestoso templo de Astarté começa a baloiçar e suas seculares paredes desmoram-se.

Outros edificios ruem soterram milhares de peccadores e interceptam as estradas aos fugitivos.

Lot e sua mulher no entanto são conduzidos pela mão do anjo da guarda até fóra dos muros da cidade,



para poder unicamente ser possuidora do amor de Eduardo pega de um punhal e o colloca na mão do filho que com um certo golpe fere de morte o pae.



Uma vez commetido o crime ella se retira para seus aposentos particulares onde mais tarde é presa. Conduzida para uma penitenciaria ahi a vae ver para redimil-a dos seus peccados o padre, educador de Eduardo.

O sacerdote para pol-a novamente ao corrente dos seus máos actos lhe conta, então, toda a lenda biblica de Sodoma e Gomorrha e esta visão passa pella sua mente, vendo-se ella encarnada na mulher de Lot.

A visão é representada por um cortejo monumental que atravessa as ruas das cidades maldictas entoando os hymnos do amor em todas as suas phases. Aquellas milhares de pessoas, conta-lhe o padre, dirigen-se para o templo onde a festa do amor da rainha Astarté está sendo realisada.

Mary sente-se repentinamente em presença de um anjo de guarda e procura seduzil-o com os seus artificios amorosos mas elle se nega a accetal-os em virtude disto, ella resolve denunciar ao populacho das ruas, a estadia ali do anjo, que é para a cidade, uma pessoa desconhecida e esta denuncia valia por uma

o outro, no turbilhão peccaminoso da orgia que ali reina por toda parte.

Logo ao trocarem os primeiros olhares Eduardo e Mary têm o mesmo sentimento de sedução um para o outro. Eduardo que era absolutamente innocente como é facil calcular pela educação que gosava dentro das espessas paredes do convento em que seu pae o mandara educar, tornou-se facilmente um joguete para a terrivel Mary que com seu olhar penetrante e seductor, soube logo prender completamente o joven e com elle marca, um encontro num pequeno pavilhão do magnifico parque, cuja instalação seductora era adequada aos amantes para seus idyllios amorosos. Neste pavilhão á mesma hora marcada para Eduardo, ella devia se entregar ao banqueiro Harber.



Antes de levarem a effeito este rendez-vous amoroso todos os presentes resolveram convidar Mary e Eduardo para descerem a adega onde na meia escuridão subterranea devia se realizar o casamento dos dois, apos uma "missa negra".

No momento em que estas bodas caricatas devem-se realizar entra tambem na adega o padre, educador de Eduardo que sentenciava: «Vós todos que aqui estaes profanando os

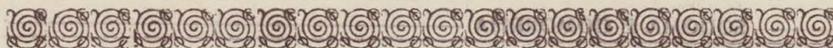
mais altos ditames de Deus só podeis ser comprehendidos pelos decadentes do mundo de hoje, cujo espelho eu vejo no semblante e no olhar de cada um de vós e a isto so posso chamar de uma «SODOMA E GOMORRHA» que nada mais merece senão a destruição!»

As palavras do sacerdote foram de effeito para todos que se retiram e com elle só permaneceu Mary a quem procura com o seu verbo magnanimo fazer voltar a razão, aconselhando-a a ir ver áquelle que pelo seu grande amor havia tentado contra a existencia e ao qual elle abençoara em nome de Deus ha pouco, num modesto quarto de um dos empregados do imponente palacio. Os seductores olhos de Mary prendiam já o coração do sacerdote que começava a se sentir fraquejar na sua fé e na grandeza da sua missão de pastor de almas.

E, vendo que não podia convencer aquella ovelha desgarrada, resolve fugir deixando-a só dentro da adéga.

O joven Eduardo que estava completamente dominado pelo seductor olhar de Mary não respeitava mais os conselhos de seu mestre apesar deste procurar com uma sincera e bem fundamentada peroração baseada em passagens da Biblia (actos estes que na fita nos são descriptos com magnificencia e imponencia) lhe provar a sua leviandade e o futuro que o esperava.

E apesar das palavras do seu mestre lhe tocaram muito de perto o coração, Eduardo repelle-o e se atira ebrio de volupia aos braços da orgia e do prazer, seduzido unicamente pelos olhos de Mary.



para poder unicamente ser possuidor do amor de Eduar-
do pae de um punhal e o colloca na mão do filho
que com um certo golpe fere de morte o pae.
Uma vez come-
tido o crime ella se
retira para seus apo-
sentos particulares
onde mais tarde é presa.
Conduzida para
uma penitenciaría ali
a vagar para redimi-la
seus peccados o
pae, educador de
Eduardo.
O sacerdote para
pôr-a novamente ao
corrente dos seus magos



SEGUNDA EPOCA

O CASTIGO

O ponteiro do velho relógio do castello chegara ás 24 horas. Mary entra no pavilhão meia hora antes da marcada para os dois *rendez-vous* e deita-se no luxuoso divan coberto de rico damasco e envolta em um sem numero de almofadas multicores, onde seu seductor e elegante corpo procura repousar das horas de orgia que passára nos faustosos salões do banqueiro. O ambiente perfumado a embriaga e em poucos segundos ella conscilia o somno.

Com o espirito preocupado tem um terrivel sonho.

Ella ve entrar no pavilhão o jovem filho do seu noivo o banqueiro e atira-se aos seus braços. Subito batem á porta do pavilhão e entra o pae do jovem que vendo alli seu filho, o censura asperamente e ambos entram em luta corporal. Ella sedenta de amor pelo jovem e querendo afastar da arena o velho banqueiro